

## Linha de pesquisa: História e Dinâmica do Desenvolvimento

### AS EXTERNALIDADES ECONÔMICAS POSITIVAS DOS EVENTOS CULTURAIS NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL: o caso do 28º Carijo da Canção Gaúcha em Palmeira das Missões - RS

Flávio Lima Janitschke<sup>1</sup>

Elen Presotto<sup>2</sup>

Olívio Alberto Teixeira<sup>3</sup>

**RESUMO:** O objetivo do presente texto é discutir o conjunto de externalidades econômicas positivas de um evento artístico-cultural no desenvolvimento econômico local, a partir das pesquisas feitas no final de maio de 2013, na cidade de Palmeira das Missões (RS), ocasião em que se realizou a 28ª edição do Festival “Carijo da Canção Gaúcha”. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo (através da aplicação de questionários, de registros de observações atenciosas e da realização de entrevistas com informantes chaves) com os principais segmentos econômicos envolvidos. Procurou-se então pesquisar tanto os segmentos que pudessem sofrer impactos diretos e indiretos significativos com a realização do evento (comércio de alimentos, bebidas, artesanato e produtos típicos no interior do evento; prestação no interior do evento de serviços auxiliares gerais; comércio de produtos típicos da cultura gaúcha na cidade, movimento de taxis moto-taxis na cidade, comércio local de gêneros alimentícios, movimento hoteleiro e comércio e prestação de serviços temporários no entorno do evento). Em todos os segmentos pesquisados, foi possível identificar impactos significativos no turismo e na geração de emprego e renda, gerando recursos adicionais de, aproximadamente, seis milhões de reais para a dinâmica de desenvolvimento local.

**Palavras Chaves:** Externalidades positivas, desenvolvimento local, Palmeira das Missões-RS.

**ABSTRACT:** The objective of this paper is to discuss the set of positive economic externalities of an artistic-cultural event in local economic development, from research done at the end of May 2013, the city of Palmeira das Missões (RS), occasion when held the 28th edition of the festival "Carijo da Canção Gaúcha". Therefore, performed to an field research (through questionnaires, records of considerate observations and interviews with key informants) with key economic sectors involved. Then tried to search both the segments that could suffer significant direct and indirect impacts to the event (trade in food, beverages, crafts and typical products inside the event; provide within the event, general ancillary services; trade typical products of the gaucho culture in the city, moving taxis and motorbike taxi in the city, local trade in foodstuffs, movement and accommodation trade and provision of temporary services in the vicinity of the event). In all segments researched, it was possible to identify significant impacts on tourism and the generation of employment and income generating additional resources of approximately six million reals to the dynamics of local development.

**Keywords:** positive externalities, local development, Palmeira das Missões-RS.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas do Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS) da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas do Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS) da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Prof. Dr. do Departamento de Administração do Centro de Educação Superior do Norte do Rio Grande do Sul (CESNORS) da Universidade Federal de Santa Maria.

## 1 - Introdução

O presente texto visa apresentar os resultados de um exercício de pesquisa econômica aplicada, desenvolvido pelos autores no âmbito da disciplina “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia”, do curso de graduação em Ciências Econômicas da UFSM-CESNORS, em Palmeira das Missões, no estado do Rio Grande do Sul -RS.

Como um ensaio profissional, este texto procura responder as questões que envolvem a possibilidade de analisar as externalidades econômicas positivas de um grande evento sócio-cultural numa economia local. Assim, nosso propósito neste trabalho é o de analisar os impactos do XXVIII Festival “Carijo da Canção Gaúcha” realizado na cidade de Palmeira das Missões-RS, nas instalações do Parque Municipal de Exposições Telmo José Shardong, no período de 23 a 26 de maio de 2013.

Neste trabalho, depois de uma breve discussão dos materiais e métodos empregados na pesquisa, procede-se a uma contextualização histórica sumária do evento e de seu lugar, no contexto dos festivais de música nativista do estado do Rio Grande do Sul.

Em seguida, passa-se a analisar o objeto principal deste trabalho: as externalidades econômicas positivas do 28º Festival “Carijo da Canção Gaúcha” na cidade de Palmeira das Missões-RS. Como poderá ser observado, os impactos investigados dizem respeito à geração de emprego e renda envolvida, desde as licenças de exploração e de loteamento dos terrenos junto ao Parque no decorrer evento até os vários acréscimos esperados em diversos segmentos: no movimento no comércio ambulante, no movimento de hotelaria, no movimento de taxis e moto-taxis, no comércio de vestuário típico, de produtos artesanais, no movimento nos supermercados e mercados de gêneros alimentícios e de bebidas, na prestação de serviços e na manutenção da infra-estrutura. Posteriormente, foi possível construir um quadro totalizador, ainda que de forma estimativa e aproximada, dos impactos da 28ª edição do “Carijo da Canção Gaúcha” na economia da Palmeira das Missões.

Por fim, procura-se sistematizar as observações gerais e traçar um quadro conclusivo do trabalho.

## 2 - Material e Métodos

Este exercício de pesquisa constituiu-se, num primeiro momento, levantar, classificar e sistematizar quais seriam os setores principais da economia da cidade de Palmeira das Missões que, devido à realização do Festival Carijo da Canção Gaúcha, poderiam sofrer

impactos econômicos. Isto levou a equipe a definir quais seriam os setores e segmentos que deveriam ser, prioritariamente, pesquisados. A seguir procurou-se definir como seria a estratégia de levantamentos de dados em cada um destes segmentos identificados. Como os dados necessários a análise poderiam ser obtidos? Em que ordem e dimensão era necessário obtê-los para que o trabalho pudesse ter uma respeitabilidade científica mínima? Destas reflexões, resultou o seguinte panorama de abrangência do trabalho, conforme quadro a seguir

**Quadro 01: Abordagem e Alcance Metodológico Principal, conforme o Segmento Pesquisado e % da Abrangência da Pesquisa.**

<b>IMPACTO PESQUISADO</b>	<b>INDICADOR ECONÔMICO</b>	<b>SEGMENTO ECONÔMICO PESQUISADO</b>		<b>INSTRUMENTO METODOLÓGICO UTILIZADO</b>	<b>POPULAÇÃO ENVOLVIDA</b>	<b>ABRANGÊNCIA DA PESQUISA</b>
<i>Econômico</i>	<i>Geração de Ocupação e Renda</i>	<i>Comércio Ambulante no Interior do Parque</i>	<i>Comerciantes de Lanches e Bebidas</i>	<i>Questionário</i>	41	50%
			<i>Produtos Artesanais</i>	<i>Questionário</i>	22	40%
			<i>Produtos Vestuário Típico</i>	<i>Questionário</i>	12	30%
			<i>Prestação de Serviços no Parque e entorno</i>	<i>Observação, Contagem e Entrevistas.</i>	50	50%
<i>Turismo</i>	<i>Melhoria na Ocupação e na Renda</i>	<i>Taxistas e Moto-Taxistas</i>		<i>Questionário</i>	25/30	60%
		<i>Comércio Local de Mercados de Alimentos e Bebidas</i>		<i>Questionário</i>	25	70%
		<i>Movimento de Hospedagem no período</i>		<i>Questionário</i>	4	100%
	<i>Caracterização dos Visitantes ao Parque</i>	<i>Entrevista com Brigada Militar e questionários</i>		<i>100 mil pessoas</i>	<i>180 question</i>	

Fonte: Elaboração Própria, 2013.

Assim, dado a premência dos prazos para a realização dos trabalhos de campo, tendo em vista a eminência da ocorrência do Festival, optou-se pela aplicação de um conjunto de questionários, além da realização de entrevistas pontuais e de uma observação pormenorizada

da 28<sup>a</sup> edição do Festival Carijo e de seus eventos articulados: o acampamento e a XII “Mostra da Indústria, Artesanato e Serviços de Palmeira das Missões”. Para tal, produziu-se uma correspondência circular aos respondentes da pesquisa, garantindo o empreendimento e assegurando a confidencialidade necessária e igualmente um crachá para identificação da equipe de pesquisa.

A realização dos trabalhos de campo transcorreu em três momentos principais: 1) no período imediatamente anterior, 2) no decorrer do XXVIII Festival Carijo da Canção Gaúcha, ou seja, de 23 a 26 de maio de 2013, e 3) no período imediatamente posterior. Em seguida, se desenvolveram os trabalhos de organização, interpretação e os de cunho analítico do material, claro sempre refletidos pelos debates da bibliografia em discussão e que, finalmente, resultam na apresentação do presente trabalho que segue.

### 3 - Contextualização Histórica Sumária

Independentemente de algumas iniciativas isoladas feitas antes, os diferentes historiadores e estudiosos da questão<sup>4</sup> indicam que, a história dos festivais nativistas do Rio Grande do Sul verdadeiramente tem início a partir da Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, em 1971. De acordo com as informações do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore – IGTF, a realização desse festival fomentou a questão junto a artistas e produtores e terminou influenciando na ocorrência de outros eventos semelhantes no estado. Assim, no ano seguinte, surgiu a Ciranda Musical Teuto-rio-grandense, de Taquara; em 1975, a Vindima da Canção Popular de Flores da Cunha. Posteriormente, nos anos 1980 em diante, segundo o Instituto, “um movimento cultural promoveu a renovação estética, musical e poética da canção regionalista do Estado. Essa tendência, denominada nativista, (...) , revitalizou hábitos e passou a contar com a participação maciça da juventude, que, por sua vez, impulsionou a música feita no Rio Grande do Sul” (IGTF, 2013:p.1)

Desde então, registra-se a ocorrência de um sem número de festivais, muitos de projeção local, outros de vida efêmera, mas alguns de alcance estadual e muitas vezes, nacional e internacional. De acordo com a estatística do IGTF, o estado do Rio Grande do Sul “tem uma trajetória de quarenta anos de festivais, (...). Hoje, o Estado conta com cerca de 40

<sup>4</sup> Segundo Jacks (2003), o nativismo teve início no interior do estado do Rio Grande do Sul com festivais que tinham como objetivos promover a renovação poético-musical da música gaúcha, onde os padrões vieram desde o início de 1950, com o tradicionalismo, levando cerca de uma década para se firmar, sendo apoiado pela comunidade local, órgãos de comunicação e oficiais. No entanto, é importante registrar que as controvérsias sobre a origem do nativismo é relativamente forte: alguns o apontam como uma corrente do tradicionalismo, outros o defendem como uma linha de corrente própria dentro da cultura do Rio Grande do Sul.

festivais de música ativos". (IGTF, 2013:p.1) No caso do Festival Carijo da Canção Gaúcha realizada em Palmeira das Missões, conforme as informações do site oficial do evento ,” a idéia de criação do Festival surgiu no Congresso Tradicionalista realizado no Parque Municipal de Exposições, em janeiro de 1986. (...) a 1ª Edição realizou-se no mês de maio daquele ano”. No ano de 2013, o Festival viveu sua XXVIII edição ininterrupta e, desde 2005, é considerado, de acordo com Lei Estadual, Patrimônio da Cultura Gaúcha.

Nesta 28º edição, o evento tinha como principais objetivos: incentivar a criatividade artística para os tradicionalistas do Rio Grande do Sul, revelar novos talentos facilitando a difusão de suas realizações artísticas, promover a integração de artistas, valorizar os ritmos tradicionalistas do Rio Grande do Sul, premiar e difundir as composições destacadas no evento, incentivar o turismo e promover o município de Palmeira das Missões.

Interessante registrar que, o nome que batizou o evento - “Carijo da Canção Gaúcha” - de acordo com a explicação no site oficial, foi inspirado no “Carijo Ervateiro”: um jirau de varas toscas, horizontal ou em forma de cumeeira rasa, a um metro e meio ou pouco mais do solo. Neste jirau se colocam os feixes de erva-mate, já sapecada, para a secagem ao calor direto do braseiro que arde embaixo de toda sua extensão. A distribuição do calor obriga os “Rondeiros do Carijo” a passarem as noites em vigilância até o fim do processo. Talvez esse tenha sido um dos motivos a que levaram a sociedade local de Palmeira das Missões, desde a primeira edição, em 1986, ter agregado à programação do evento musical, a realização de um enorme acampamento de pessoas e famílias durante mais de três-quatro dias de vigílias, confraternizações, encontros e festas, no mesmo Parque Municipal de Exposições.

De fato, pode-se observar diferentes graus de conforto e sofisticação nas construções temporárias que foram levantadas e cuidadosamente construídas para acampar no decorrer da 28ª edição do Carijo. Ao que as observações da pesquisa indicam, o acampamento que acompanha o Carijo da Canção Gaúcha nestas vinte e oito edições, tem se constituído num acontecimento “à part entière”.

Por outro lado, desde 2002, realiza-se também, de maneira articulada e paralela ao Carijo da Canção Gaúcha, a “Mostra da Indústria, Agroindústria, Artesanato e Artes Plásticas de Palmeira das Missões”, idealizada e organizada pela Associação Comercial Agro Industrial e Serviços de Palmeira das Missões – ACAIP. Segundo a ACAIP (s/d, n.p.), a “ terceira edição (da MIP), realizada em 2004, (...) teve mais de 50 expositores, e uma média de público de dez mil pessoas dia (considerando que a média total de público do Carijo foi de aproximadamente sessenta mil pessoas, nos quatro dias), podemos, então afirmar que, mais da

metade do público visitante ao Carijo, também prestigiou a MIP”. Na 28ª edição do Carijo, a XII Mostra da Indústria, Agroindústria, Artesanato e Artes Plásticas de Palmeira das Missões contou com sessenta e cinco stands ocupados por expositores dos mais diversos segmentos da economia local e regional.

Nesta 28ª edição, o Carijo da Canção Gaúcha teve um público total frequentante, segundo a Brigada Militar do RS, de cem mil pessoas, numa média de vinte e cinco mil frequentantes diários.

#### 4 – A Importância Econômica dos Festivais: uma breve discussão bibliográfica

A partir das questões centrais que envolvem entender as externalidades econômicas positivas de um evento, procurou-se orientar uma pesquisa bibliográfica que fosse pertinente. Assim, em primeiro lugar procurou-se perceber todas as dimensões do significado dos termos “festival” e “evento”. O que é um festival? O que é um evento? Destas questões iniciais, notou-se que, para não incorrer em risco de polissemias do entendimento, seria importante desbravar um pouco o terreno.

De acordo com as informações da dissertação de mestrado de Petitinga (2008), no século XIV, a expressão “festival” tinha um significado de um feriado de Igreja e, somente a partir de 1589, ela passou a ser cunhada como substantivo. Para esta autora, posteriormente, o entendimento que preponderou em torno do “festival” foi a perspectiva da antropologia cultural e sociológica. Nesta ótica, percebe-se “...os festivais como sendo celebrações comunitárias e que podem ser compreendidos unicamente pela cultura na qual estão inseridos”. (PETITINGA: 2008, p. 36).

No entanto, numa ótica mais técnica e pragmática, para Tenan (2002), os festivais podem ser pensados enquanto um “evento artístico-cultural”, composto de apresentações previamente selecionadas, com objetivo de competição, divulgação ou promoção comercial e que têm freqüência variável, acontecendo em ambientes internos ou externos.

Por sua vez, de acordo com Matias (2004), o evento é uma atividade dinâmica e em constante evolução. Segundo este autor, os eventos podem ser classificados em relação ao público e à área de interesse e estão distribuídos em tipologias variadas de acordo com as suas características e peculiaridades. Para Matias (2004), dependendo de sua configuração e formato, um evento pode ser classificado em atividade de negócio, um atrativo turístico, uma opção isolada ou conjunta de entretenimento.

Para Bahl (2004), num sentido mais técnico, o evento é considerado um acontecimento que ocorre a partir de um motivo principal, com atividades programadas a serem desenvolvidas num determinado local e tempo determinado.

De acordo com Medeiros e Santos (2009), tendo em vista as idéias de Allen (2003), salienta que os eventos não acontecem no vazio e, neste sentido, geram impactos em diversas esferas da vida das pessoas direta ou indiretamente envolvidas. Segundo estas autoras, “...uma combinação que multiplique os bons resultados e aperfeiçoe os benefícios, contrabalanceando os impactos negativos pode ser, em grande parte, responsável pela popularidade e pela obtenção de apoio aos eventos” (MEDEIROS & SANTOS: 2009: p. 84).

Para Medeiros e Santos (2009) os impactos principais dos eventos podem ser agrupados em quatro grupos: os da dimensão social e cultural, os da dimensão física e ambiental, os da dimensão política e os da dimensão turística e econômica.

No campo “social e cultural”, entre os impactos positivos mereceriam destaque: a vivência compartilhada; a revitalização de tradições; o fomento do orgulho social e cultural; a legitimação de grupos comunitários; o aumento da participação popular; o surgimento de idéias novas e de inovações; entre outros. Para a segunda dimensão, as autoras indicam que podem ser considerados o aumento da exposição ao meio ambiente, o fornecimentos de exemplos de melhorias dos hábitos; melhoria dos transportes e das comunicações; transformações e renovação urbanas, etc.

No campo da esfera política, as externalidades positivas de um evento poderiam ser através do aumento do prestígio nacional e/ou internacional, a promoção de investimentos, maior coesão social e política, desenvolvimento de capacidades administrativas. E, por fim, no plano turístico e econômico, trata-se da promoção do destino e do incremento turístico, do aumento do tempo de permanência; maior lucratividade; aumento da renda e geração de empregos.

Na opinião de Petitinga (2008), ao analisar a geração de emprego e renda no Festival de Verão de Salvador, os festivais desempenham um importante papel no desenvolvimento local, na medida em que atraem turistas e movimentam o comércio local. Além disso, segundo a autora, “...estes eventos contribuem para a empregabilidade não apenas no setor turístico, mas nos diversos setores da economia – desde empresas ligadas à promoção de eventos até músicos e artistas, que podem ter nestes festivais uma excelente oportunidade para deslanchar suas carreiras. Outro aspecto (...) é o chamado efeito multiplicador, vale dizer, os impactos indiretos e induzidos na economia”. (PETITINGA: 2008, p. 35)

Nesta mesma direção, e formuladas num plano mais geral, vão as conclusões de Frey (1994), no estudo *The economics of music festivals*. Para este autor, “entre os diversos impactos que os festivais ocasionam nas comunidades, o econômico é um deles e pode ser constatado, entre outros, através do potencial que tais eventos possuem para gerar emprego e renda.” (FREY, 1994 *apud* PETITINGA: 2008, p. 56). Por sua, o trabalho de Gursoy, Kimb & Uysal (2004) indica que os festivais ou eventos impactam diretamente nos seguintes elementos: a) coesão comunitária, b) benefícios econômicos, c) incentivos sociais, e d) problemas sociais.

Por outro lado, diversos estudos de caso sobre a ocorrência dos festivais são unâimes em constatar a importância destes para as economias em que estão inseridos. De acordo com Guimarães (2006), ao analisar o caso do Festival “Vesperata”, na cidade de Diamantina, no estado de Minas Gerais, o festival é uma importante fonte de externalidades econômicas e destaca, a presença de turistas no evento, turistas estes que fazem consomem produtos e serviços produzidos ou comercializados na “Vesperata”, o que é importante fonte geradora de emprego e renda na cidade

Da mesma forma, Santana (2006), estudando o “Festsol - Festival da Carne de Sol” na cidade de Itororó, no estado da Bahia, igualmente destaca a importância do evento e ressalta seu papel de multiplicador econômico para a região beneficiada pelo Festsol. Os estudos de Santana (2006) destacam ainda que, a questão do turismo de eventos, como é o caso do Festsol, é uma significativa fonte de recursos e um importante gerador de emprego e renda durante o período da sua ocorrência.

Por fim, conforme constata Maciel (2011), os impactos econômicos mudam de um festival para outro dependendo das características de cada festival, do tamanho dos mesmos, os impactos econômicos são diferentes. De toda forma, salienta o autor, “os festivais têm o poder de atrair visitantes aos lugares onde ocorrem. Dependendo da dimensão e do tipo de evento, bem como de sua projeção mediática, a presença de visitantes, nomeadamente turistas, pode ser bastante importante para o desenvolvimento de uma localidade ou país”. (MACIEL, 2011: p. 16).

Portanto, este breve resgate de diferentes noções em torno dos festivais, de avaliações do seus impactos na economias onde estão inseridos, pode nos proporcionar construir uma certeza: para cada festival e para cada cidade, ter-se-á resultados diferentes, mas que sempre serão impactos econômicos, culturais, de incentivo ao turismo, significativos no

desenvolvimento local. Certamente, o tamanho do festival, e o valor investido com o mesmo, também alterará este impacto econômico.

## 5 – Externalidades Econômicas Positivas do XXVIII Carijo da Canção Gaúcha

De imediato deve-se ressaltar que esta pesquisa não procurou avaliar o conjunto de gastos e receitas públicas que são geradas a partir do evento. Não foram assim analisadas, nem as rendas envolvidas com a realização do Evento Musical, suas ajudas, premiações e subvenções, nem os gastos realizados na sua infra-estrutura, montagem e manutenção. Da mesma forma, não foram estudadas as renda oriundas do aluguel dos lotes para a realização dos acampamentos nas barracas da sociedade local. Para fins de registro, constatou-se que a taxa pelo aluguel dos espaços, varia dos terrenos menores a R\$ 600,00–700,00, até os lotes “ditos pelos agentes da prefeitura”, que se tratavam dos patrocínios ouro (lotes maiores, na rua principal, com churrasqueira ao fundo da barraca e atendimento “VIP”), os quais beiravam os R\$ 25.000,00.

No que concerne avaliar quais são os impactos econômicos do Acampamento no Parque do XXVIII Festival “Carijo da Canção Gaúcha”, na cidade de Palmeira das Missões - RS, as principais avaliações que se realizou se concentraram nas de incremento na economia local, em termos de geração de ocupação e renda.

Para tanto, além da de uma caracterização geral dos visitantes do evento, foram estudados os seguintes setores econômicos: comércio ambulante e prestações de serviços gerais realizado no interior e no entorno do parque no decorrer do evento, serviços de hospedagem e hotelaria, serviços de táxis e moto-táxis, comércio local de vestuário e artigos típicos, supermercados e armazéns de bairro em geral, os quais são vistos mais especialmente a seguir.

### 5.1) Caracterização geral e econômica dos Frequentantes-Visitantes

No que concerne os gastos pessoais previstos pelos dos frequentantes-visitantes ao evento, observa-se o montante total de quase cinco milhões de reais. Para chegar a este número, a pesquisa também procurou estudar e identificar o público visitante do evento. Naquilo que dizia respeito aos gastos previstos pode-se levantar que, metade dos visitantes do evento pretendia gastar até R\$ 150,00, sendo que outros 5% não pretendiam gastar nada, enquanto 27% tinham a intenção de gastar entre R\$ 151,00 a R\$ 300,00. 7% dos entrevistados pretendiam gastar mais de R\$ 600,00 e 10% deles estimava um gasto na ordem de R\$ 450,00 a R\$ 600,00. Destaque-se ainda que, entre os visitantes homens, a margem daqueles que

pretendiam gastar até R\$ 150,00 sobe para 54%, e dos que não pretendiam gastar nada sobe para 6%.

Sobre este aspecto, cabe ressaltar também que, na faixa compreendida entre 19 e 30 anos de idade, a intenção de gastos, foi de 47% para a faixa de até R\$ 150,00 e de 32% para a faixa de R\$ 151,00 a R\$ 300,00. Da mesma forma, na faixa etária compreendida entre os 31 e 40 anos de idade, 43% tinha uma estimativa de gastos de até R\$ 150,00 e 29% entre R\$ 151,00 e R\$ 300,00. Esta foi à faixa etária com a maior presença de pessoas com estimativa de gastos acima de R\$ 601,00 (14%).

Por fim, para fins de totalização dos impactos econômicos do evento, visto como a contribuição dos visitantes em gastos no evento e na cidade, a pesquisa poderia fazer uma estimativa geral.

Ora, se a população frequentante do evento, segundo os dados oficiais, foi de cem mil pessoas em todo o período de quatro dias, numa estimativa mais ou menos grosseira, isso daria uma média de 25 mil frequentantes em cada dia. Assim, se aplicássemos a esta população de 25 mil frequentantes diários, a estimativa de gastos médios no Festival, segundo as faixas reveladas pela pesquisa de campo<sup>5</sup>, então ter-se-ia os seguintes dados:

**Tabela 1: Estimativas Globais de Gastos dos Visitantes  
no Parque no 28º Carijo da Canção Gaúcha**

Faixas da População Frequentante diária (a)	Estimativa de Gasto Médio por pessoa (b)	Estimativa de Gasto Total (a x b)
1.250 pessoas (5%)	0,00	0,00
12.500 pessoas (50%)	R\$ 75,00	937.500,00
6.750 pessoas (27%)	R\$ 225,00	1.518.750,00
250 pessoas (1%)	R\$ 375,00	93.750,00
2.500 pessoas (10%)	R\$ 525,00	1.312.500,00
1.750 pessoas (7%)	R\$ 600,00	1.050.000,00
<b>TOTAL-25 mil (100%)</b>		<b>4.912.500,00</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2013

<sup>5</sup> Estimou-se que cada segmento de frequentantes despende-se a metade daquilo que a pesquisa havia revelado, na medida em que a pergunta era: até quanto o Sr(a) pretende gastar. Ora, pensou-se que, no mínimo, metade daquele valor revelado seria efetivamente despendido no Festival. Com este procedimento, procurou-se, metodologicamente, diminuir os riscos de erro da estimativa feita na pesquisa.

## 5.2) comércio ambulante e prestações de serviços no interior do parque

Segundo os dados da pesquisa, mais da metade dos estabelecimentos (55%) pertencem ao fornecimento de alimentos e bebidas em geral, seguido do tipo de comércio de produtos artesanais (27%) e do comércio de produtos típicos gaúchos (10%). Com relação as despesas efetuadas para se estabelecerem (transporte, hospedagem, taxas, etc), 70% dos informantes afirmaram gastaram até dois mil reais, 11% entre dois e quatro mil reais e 19% nas quiseram informar a respeito. No que tange, a estimativa de lucro deste segmento econômico, os pesquisados estimavam, em média, obter R\$ 3.793,94 de lucro no decorrer do evento. No entanto, a maioria estimava obter até dois mil reais de lucro com as atividades.

Em termos gerais, para a totalização da dinâmica econômica gerada pelo comércio ambulante no interior do parque, a pesquisa chegou a constatação de que, tendo em vista o número de 78 estabelecimentos de todos os sub-gêneros, e a estimativa média de lucro de R\$ 3.793,94 por estabelecimento, chega-se a totalização de R\$ 295.927,27 obtido neste segmento. Este segmento, segundo a estimativa de 2,5 pessoas ocupadas por estabelecimento, mobilizou o trabalho de quase duzentas pessoas.

Por outro lado, foi possível observar a ocorrência da prestação de serviços diversos no interior do parque, por ocasião do período anterior e no decorrer do evento.

Em primeiro lugar cabe destacar que há uma enormidade de profissionais “públicos”. Há os funcionários próprios e terceirizados da prefeitura municipal, da companhia de energia, da segurança pública, das comunicações, da saúde pública e ainda outros. Esta pesquisa não poderia por seus meios imaginar quanto economicamente isso poderia representar. Sem dúvidas, estes profissionais, muitos de fora da cidade, acabam tendo que se alojar e permanecer o período do evento em Palmeira das Missões, gerando gastos e demandas na economia local. Certamente, numa pesquisa com melhores meios metodológicos, estes gastos deveriam ser computados, na totalização do impacto.

Por outro lado, segundo a observação da pesquisa, o acampamento no parque contava com aproximadamente duzentas barracas, construídas em madeira e lona, de tamanho e sofisticações diversas. Observou-se que ocorriam casos bastante variados para suas construções, mas, em muitos casos, determinados profissionais e equipes se propunham a emprestar os materiais e entregar as barracas prontas, numa espécie de aluguel (pois se responsabilizavam pela retirada posterior do material). Então, as famílias e grupos de amigos

obtinham o lote (espaço para a construção das barracas) junto à prefeitura municipal e depois, tinham a opção de agir por conta própria ou de alugar a parte principal da estrutura (feita em madeira) das barracas ao menos. Neste caso, era despendido em torno de R\$ 700,00 para as barracas menores e de R\$ 1.500,00 para as maiores. A observação da pesquisa constatou que, grosso modo, em metade dos casos, essa era a opção dos acampados: alugar a infra-estrutura básica e complementar a construção com lonas e detalhes próprios. Isso, na totalização dos impactos do Carijo, significa algo em torno de uma centena de barracas, em média, custando uns R\$ 900,00 cada, o que totalizaria R\$ 90.000,00 neste segmento de prestação de serviços.

Posteriormente, a pesquisa observou, e procurou-se mensurar, uma oferta de ajudantes significativa no interior do parque. Assim, seja para cuidar ou trabalhar nas barracas, seja para trabalhar como ajudantes em estabelecimentos de comércio do parque, seja para ser ajudante esporádico nas barracas, há uma oferta significativa de ocupações temporárias no evento. A observação da pesquisa pode inferir a existência de uns cinqüenta profissionais que estimariam receber uns R\$ 600,00 cada um deles pelo trabalho no evento. Nestes termos, este segmento de prestadores de serviço agregariam então R\$ 30.000,00 no cálculo total dos impactos econômicos do evento.

### **5.3) prestações de serviços no entorno do parque**

A prestação de serviços pessoais na área no entorno do Parque por ocasião do 28º Carijo da Canção Gaúcha, refere-se a dois tipos de atividades principais: a guarda individual dos carros que estacionam (os “flanelinhas”) e a oferta de serviços de estacionamento fechados (casas comerciais que nas noites do evento se transformam em estacionamentos fechados). No primeiro caso, a pesquisa identificou uns 20 profissionais que, pediam aos carros no momento de seu estacionamento, pela guarda e vigilância dos veículos, em torno de uns R\$10,00 para cada um. Estas pessoas, segundo foi relatado, tinham como expectativa média, faturar uns R\$ 1.200,00 cada um, o que daria um total aproximado de uns R\$ 24.000,00 para a totalização do impacto do evento.

Por sua vez, a oferta de estacionamentos para carros, segundo a observação da pesquisa, atingiu 15 casos. Estes quinze estabelecimentos temporários ofereciam o serviço de guarda e estacionamento, em terrenos fechados, e relativamente próximos à entrada do parque. Dependendo destes fatores (proximidade da entrada, cobertura para chuva, etc), a vaga para os carros era oferecida a um preço que variava entre R\$10,00 e R\$ 20,00. Estes terrenos-estacionamentos possuíam um número de vagas variável e foi possível observar a

ocorrência de quinze deles no entorno do parque, o menor com cem vagas e o maior com duzentos e cinqüenta vagas.

Para a estimativa de impacto total do evento, poder-se-ia dizer que, num cálculo de 15 estabelecimentos, faturando em média 150 vagas ocupadas por noite, durante três noites, ao preço médio de R\$ 15,00 por vaga, chegar-se-ia ao total de R\$ 33.750,00 por noite e R\$ 101.250,00 por todo o período do evento.

#### **5.4) serviços de hospedagem e hotelaria**

A cidade de Palmeira das Missões, em termos de opções de hospedagens formais, possui quatro hotéis de médio e grande porte. Em períodos de grandes eventos, como o Festival Carijo da Canção Gaúcha, eles atendem a um aumento considerável nas suas taxas de ocupações. Ao contrário, em dias em que não há na cidade nenhum tipo de evento, o movimento dos hotéis é mantido por representantes comerciais ou viajantes que estão de passagem pela cidade, tendo em vista que a cidade possui uma fraca movimentação de turistas.

Assim, para analisar o impacto econômico do Festival no movimento dos hotéis, foram aplicados questionários, com o objetivo de levantamento de dados, diretamente aos responsáveis pela direção e gerência dos quatro hotéis. De sua análise, pode-se observar que, todos os hotéis tem maior movimentação de hóspedes no decorrer do Carijo da Canção Gaúcha, representando uma média de aumento de faturamento de 35%. O valor da diária de cada hotel tem uma faixa de valores entre R\$ 40,00 à R\$ 100,00, com diferentes graus de sofisticação em cada um, assim como as vagas oferecidas entre as quatro unidades somam mais de trezentos e cinqüenta acomodações, variando entre duzentos e quarenta leitos, conforme o porte de cada hotel.

No geral, o incremento devido ao Festival é significativo. O ramo hoteleiro, segundo revelou a estimativa da pesquisa, incrementou mais de duzentos mil reais em seu faturamento, no período.

#### **5.5) serviços de táxis e moto-táxis**

Na pesquisa, foram aplicados questionários nos principais pontos de carros e motos que funcionam como táxis da cidade de Palmeira das Missões, bem como profissionais autônomos e volantes. A pesquisa pode constatar então que a maioria dos profissionais (75%)

possui veículos alugados e que 50% dos entrevistados possuem mais de um veículo trabalhando (carro e/ou moto).

Segundo a estimativa da pesquisa, há um total de 20 taxistas em carros e outros 15 do serviço de moto-taxistas. Assim, visto a expectativa média de incremento de faturamento, devido ao Carijo, poder-se-ia indicar que, sendo este total de profissionais, e a expectativa de rendimento médio revelado na pesquisa, R\$ 852,00 para os moto-taxistas e R\$ 1.542,00 para os taxistas, isso significará um incremento total de R\$ 43.620,00 na economia da cidade.

### **5.6) comércio local de vestuário e artigos típicos**

De acordo com os resultados desta pesquisa há estabelecimentos que chegam a faturar no Carijo da Canção Gaúcha, entre 80 e 100% a mais do que o funcionamento normal. Mas, em média, eles relataram um crescimento de mais de 50% no movimento do período.

Segundo a estimativa da pesquisa, há um total de 10 estabelecimentos que, seja na fabricação ou na comercialização, atuam no segmento de produtos típicos da cultura gaúcha (vestuário e calçados). Assim, visto a expectativa média de incremento de faturamento, devido ao Carijo, poder-se-ia indicar que a estimativa de rendimento médio revelado na pesquisa de R\$ 2.300,00, o que significará um incremento total de R\$ 23.000,00 na economia da cidade.

### **5.7) supermercados e armazéns de bairro em geral**

Com relação a este segmento econômico cumpre, em primeiro lugar, registrar que ele é bastante diferenciado em sua composição, em termos de tamanho dos estabelecimentos e, consequentemente, volume de negócios de cada um. Foram então pesquisados, desde grandes supermercados até mercados de bairros e armazéns menores.

Independente do seu tamanho, todos os entrevistados foram unâimes em ressaltar que há um aumento considerável no volume de vendas dos estabelecimentos neste período. Para metade dos estabelecimentos o aumento de vendas do período, em média, é da ordem de 30%. Outros 30% deles indicam que o aumento de vendas é de apenas 15% e o restante, indica que o aumento, embora exista, não é tão significativo que possa ser mensurado.

Segundo a estimativa da pesquisa, há um total de 24 estabelecimentos, de tamanhos variados, que atuam no segmento de supermercados, mercados e armazéns. Assim, visto a expectativa média de incremento de faturamento, devido ao Carijo, poder-se-ia indicar que a

estimativa de rendimento médio revelado na pesquisa de R\$ 4.300,00, o que significará um incremento total de R\$ 103.200,00 na economia da cidade.

### **5.8) externalidades positivas do Festival 28º Carijo da Canção Gaúcha**

Depois de aplicados os questionários e instrumentos da pesquisa de campo, e depois de sistematizados os resultados acima descritos, pode-se constatar os elementos expressos na tabela 02, a seguir:

**Tabela 2: Impactos Econômicos Gerados pelo  
28º Carijo da Canção Gaúcha**

<b>Segmento Econômico</b>	<b>Estimativa de Impacto Econômico Total (reais)</b>
Comércio ambulante no interior do parque	295.927,27
Hotelaria	240.000,00
Taxis e Moto-taxis	43.620,00
Comércio de Vestuário Típico	23.000,00
Supermercado e Armazéns	103.200,00
Prestação de Serviços no Entorno do Parque (flanelinhas)	24.000,00
Prestação de Serviços no Entorno do Parque (estacionamentos)	101.250,00
Prestação de Serviços no Interior do Parque	120.000,00
Gastos dos Visitantes no Evento	4.912.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.863.497,27</b>

Fonte: Pesquisa de campo, 2013

Como se observa na tabela acima os recursos que circulam na economia local de Palmeira das Missões, município de aproximadamente 40 mil habitantes, nestes segmentos e setores, não são nada desprezíveis: em torno de seis milhões de reais foram despendidos nesta edição do evento. De fato, como a pesquisa pode constatar, os valores econômicos totais de cada segmento são significativos em si.

No que concerne o comércio ambulante, estando somados os gêneros de alimentação e bebidas, produtos artesanais e outros no interior do parque movimentou quase trezentos mil reais. Por sua vez, o ramo hoteleiro, segundo revelou a estimativa da pesquisa, incrementou mais de duzentos mil reais em seu faturamento. A prestação de serviço de taxi e moto-taxi, obteve um acréscimo de mais de quarenta mil reais, enquanto o comércio de vestuário típico e calçados, estimava um aumento de mais de vinte mil reais. No ramo de supermercados e armazéns, a pesquisa estimou um incremento de mais de cem mil reais, enquanto estimava uma receita extra de mais de cem mil para os serviços de flanelinhas e de aluguel de vagas de estacionamento temporários no entorno do parque. Quanto a prestação de serviços internamente no Parque de Exposições, a pesquisa estima que tenham sido gerados mais de cem mil reais em pagamentos diversos, considerando-se que não foram computados os gastos com o funcionalismo público municipal e demais equipes de gestão e manutenção do Acampamento. Se for pensada a prestação de serviços em geral (salários, diárias, honorários, ajuda), nos serviços essenciais, nos três eventos articulados do Carijo (Festival Musical, Acampamento e Mostra da Indústria e Comércio), esse número seria bem maior.

## 6 – Comentários Finais

Certamente, há que se considerar que muitos valores foram contabilizados mais de uma vez, pois os recursos circularam em vários agentes econômicos, o que não inviabiliza o resultado da pesquisa, pois esta também não está levando em consideração outros reflexos diretos e efeitos multiplicadores destes gastos, tais como, mecânicas, postos de combustível, restaurantes, impostos, entre outros.

Em termos finais, convém destacar que se trata de um exercício de pesquisa de campo, entre acadêmicos do curso de Ciências Econômicas e, que, portanto, há limites na interpretação dos seus resultados: se trata de um ensaio técnico-acadêmico.

No entanto, ainda assim, seus resultados podem servir a alguns propósitos, além da própria formação acadêmica dos envolvidos.

Na verdade, do ponto de vista de exercício metodológico, o que se realizou aqui procurou responder a um processo clássico e científico da construção de uma pesquisa. Uma vez definido que se objetivava estudar os impactos econômicos do um evento importante para a cidade de Palmeira das Missões, que esse era o objeto central do estudo, partiu-se para a definição de variáveis e indicadores que pudessem representar a análise dessa questão

principal. Feito isso, passou-se a definição dos instrumentos de pesquisa e as possibilidades de avaliar e estimar seus resultados principais.

## 7 – Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL AGRO INDUSTRIAL E SERVIÇOS DE PALMEIRA DAS MISSÕES – ACAIP . *Histórico da MIP – Mostra da Indústria, Agroindústria e Artesanato de Palmeira das Missões*. Mimeo. s/d.

BAHL, M. **Turismo e eventos**. Curitiba: Protexto, 2004.

FREY, B. S. “The economics of music festivals”, in: **Journal of cultural economics**, Heidelberg (Germany), V. 18, nº 1, pp. 29-39, 1994.

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE (IGTF). *Breve história*, In: [http://www.igtf.rs.gov.br/?page\\_id=335](http://www.igtf.rs.gov.br/?page_id=335). Acesso em 29 de junho de 2013.

GUIMARÃES, E. P. **Estudo dos impactos causados pelo turismo de eventos culturais em localidades turísticas**: o caso da Vesperata em Diamantina - MG / Elaine Porto Guimarães. – 2006, disponível em: <http://www.mestradoemtma.com.br/wp-content/uploads/2010/06/ESTUDO-DOS-IMPACTOS-CAUSADOS-PELO-TURISMO-DE-EVENTOS-CULTURA.pdf>, acesso em 28 de agosto de 2013.

GURSOY, D.; KIMB, K. & UYSAL, M. “Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation”, in: **Tourism management**, V. 25, nº 2, pp. 171-181, 2004.

JACKS, N. **Mídia nativa**: Indústria cultural e cultura regional. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003. <http://www.bocc.ubi.pt/pag/jacks-nilda-midia-nativa.html>, acesso em 09 de junho de 2013.

MACIEL, B. P. **Festivais de Música e Turismo - Dois estudos de caso**: Les Aralunaires e Milhões de Festa. Dissertação de mestrado, Universidade de Letras do Porto, 2011.

MATIAS, M. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 3<sup>a</sup> Ed. Barueri: Manole, 2004.

MEDEIROS, M. L. & SANTOS, E. M. “Festivais gastronômicos em Belo Horizonte (MG): considerações sobre os reflexos gerados nos empreendimentos envolvidos”, in: **CULTUR – Revista de Cultura e Turismo**, Ano 03, nº 02, abril de 2009.

PETITINGA, C. S. **Festival de Verão de Salvador:** significado para o turismo, a música independente, a economia e o marketing da cidade. Universidade Federal de Salvador: Dissertação de mestrado, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA DAS MISSÕES, in:  
<http://www.palmeiradasmissoes-rs.com.br>, Acesso em 29 de junho de 2013.

TENAN, I. P. S. **Eventos.**São Paulo: Aleph, 2002.